CENTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA

"DOM HELDER CÂMARA"

Brasília, 31 de janeiro de 2020.

Ao Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e Educação – CNBB

Dom João Justino de Medeiros Silva

Olha por ti e pela instrução dos outros. E persevera nestas coisas. Se isto o fizeres, salvar-te-ás a ti mesmo e aos que te ouvirem. I Timóteo 4, 16

Nós, alunos e alunas da 8ª turma do CEFEP (Centro de Fé e Política Dom Helder Câmara), imbuídos da alegre expectativa sobre o chamado do Papa Francisco para a realização do Pacto Educativo Global, vimos apresentar nosso irrestrito apoio a essa iniciativa, entendendo, como afirma Paulo Freire, que "[...] a educação não muda o mundo, muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo".

Reafirmamos nossa preocupação em ver ameaçada a universalização do ensino em todos os níveis, associada ao desmonte de políticas afirmativas e redução de investimentos, fragilizando a pesquisa científica e autonomia de escolas e universidades espalhadas em nosso país; ações que afetam sobremaneira a qualidade tão almejada por todos nós, atingindo principalmente os empobrecidos. Outro fenômeno que nos aflige é a tentativa de desqualificar o ambiente educativo formal, inclusive, afrontando o ideal de uma educação gratuita, laica e plural, que garante espaços educativos verdadeiramente inclusivos.

A atual conjuntura nos impulsiona a buscar alternativas que deem visibilidade a essas e outras questões, entendendo que, embora não sejam de desconhecimento público, necessitam de um compromisso coletivo envolvendo a administração pública, a sociedade civil, a família e todas as pessoas de boa vontade, lembrando a referência do Papa Francisco acerca da "aldeia que educa", expressão originada de um provérbio africano.

Ressaltamos ainda que, embora compreendamos que a família tem papel preponderante nos processos educativos, os líderes globais precisam traduzir esse pacto em políticas públicas que tenham como prioridade a destinação de recursos e a valorização dos profissionais que atuam na educação das nossas crianças e jovens.

Nessa perspectiva, propomos um amplo debate sobre o Pacto Educativo Global, envolvendo todas as instâncias que comungam do compromisso com a formação da pessoa nas suas múltiplas dimensões, entendido aqui como educação integral, que direciona também seu olhar e suas ações à casa comum.

A oportunidade de trazer à agenda mundial aspectos que envolvem a educação é singular e, por isso, necessita ser bem aproveitada. Que na dinâmica do Reino de Deus, possamos caminhar na consolidação do Pacto Educativo Global, assegurando às gerações futuras o direito global à casa comum.

A educação será ineficaz e os seus esforços estéreis se não se preocupar também por difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza. Caso contrário, continuará a perdurar o modelo consumista, transmitido pelos meios de comunicação social e através dos mecanismos eficazes do mercado. (Cf. LS, 215).

8ª. Turma do Curso Nacional de Formação Política para Cristãos.

Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara.